

TURNITIN

1º de junho de 2022

Por: Marcos Walter Acosta Montedoro

Turnitin é um software utilizado para comparar a semelhança de um texto com outros publicados na Internet. Em outras palavras, se um texto é inserido no referido software, ele compara o referido texto com outros existentes na Internet. Aqueles que estão fora da Internet, ou seja, aqueles textos que, sejam textos físicos, como livros, revistas, entre outros, ou virtuais, como pdf's, word's, entre outros, não são publicados na Internet, não são reconhecidos pelo software.

Por exemplo, um texto chamado Alternative Tales of Oz que foi publicado como um texto físico, que foi então digitalizado e postado em algum portal da web, será reconhecido pelo software Turnitin. Outro exemplo, um texto chamado Mandram's Alternative Tales, que é encontrado como texto físico em uma biblioteca e nunca foi digitalizado ou postado em nenhum portal da Web, não é reconhecido pelo software Turnitin. Além disso, um texto chamado Contos Alternativos de Jicunda, que foi digitalizado, mas pertence a alguma pessoa ou organização que não o publicou na Internet, também não será reconhecido pelo software Turnitin.

Se trechos de texto dos textos listados acima forem encontrados em alguns textos na Internet, é óbvio que eles serão reconhecidos pelo software Turnitin.

Portanto, o Turnitin é um software que não mede nenhum plágio; apenas semelhanças de textos, entre um encontrado no software e os outros encontrados na Internet. A medição Turnitin é expressa como uma porcentagem de similaridade.

Como o Turnitin é um software que não mede plágio, infelizmente existem pessoas sem escrúpulos que podem considerar textos não encontrados na internet e reivindicar autoria, com ou sem citações. Por exemplo, se um texto

físico chamado Perico el Jericó não for encontrado na Internet, e uma pessoa sem escrúpulos o digitalizar e reivindicar a propriedade, e alguém citar uma parte desse texto, o Turnitin nunca reconhecerá o plágio, independentemente do que foi citado. . Portanto, o software Turnitin não é usado para medir plágio, apenas correspondências, semelhanças.

Por outro lado, para qualquer texto, seja ele citado literalmente ou parafraseado, o software Turnitin não serve para reconhecer tal citação em primeira instância, pois a citação deveria ter sido escrita de tal forma que, ao aplicando filtros, como excluir citações e excluir bibliografia, entre outros, o Turnitin pode ou não reconhecer a semelhança, mas nunca determinar qualquer plágio.

Por outro lado, duas ou mais pessoas podem estruturar a mesma ideia usando as mesmas palavras e ordenando-as. Se uma dessas ideias for escrita como um texto, o software Turnitin irá compará-la de forma errática com talvez um ou mais outros textos completamente idênticos e fornecer uma leitura semelhante de que, se você atribuir isso a plágio, você está completamente errado. É apenas uma semelhança, uma coincidência e nada mais.

Pode ser o caso de um texto ser citado incorretamente, acidentalmente ou intencionalmente, e o software Turnitin detectá-lo como uma semelhança com outro texto na Internet que faça referência ao seu autor real. É neste caso que se poderia afirmar que o software Turnitin teria detectado plágio, mas essa não é a função do software Turnitin, pois os textos teriam que ser comparados "manualmente" para verificar a real autoria. Portanto, a detecção de plágio será sempre um processo "manual", no sentido de "não automatizado". Caso a citação tenha sido feita por engano por acaso, o software Turnitin terá servido de suporte para reestruturá-la adequadamente, ou seja, citar a autoria correta, que geralmente é composta pelo sobrenome do autor e o ano de publicação do texto, pois colocar o número da página pode ser opcional.

Em muitos países, o software Turnitin é erroneamente atribuído como um sistema "anti-plágio", e isso levou ao dano particular de diversos alunos de tese. Para não se dar ao trabalho, que deveria ser obrigatório, de verificar se os textos

de uma tese ou projeto de tese têm as citações correspondentes, muitos responsáveis pelo uso do Turnitin, principalmente em várias universidades, bastam inserir o texto no software mencionado e referem-se apenas à verificação do percentual de similaridade para tomar a decisão de aceitar ou não a obra. Mesmo em sua profunda ignorância, falta de julgamento ou falta de escrúpulos, muitos desses gestores do uso do Turnitin ousam mencionar a existência de plágio, quando não é verdade. O que se pode afirmar, neste caso, é a existência de um desconhecimento das reais funções do Turnitin e a falta de seu uso correto.

Muitos estudantes de tese, devido a uma gestão ou interpretação incorreta dos resultados do Turnitin, são vistos ou obrigados a “parafrapear”, “reparafrapear” e “reparafrapear” até atingir os menores percentuais de similaridade, para que o produto de suas pesquisas seja apenas aceito pela instituição de ensino.

Os representantes das instituições acadêmicas têm certa miopia -ou podem não tê-la, mas parecem sê-lo- ao alertar que um texto parafrapearado no mais alto grau pode assumir autoria diferente do texto que serviu de base para tal. parafrapearando. Portanto, se um texto é parafrapearado de modo a refletir mais as ideias de quem o parafrapearou do que de quem o escreveu originalmente, pode-se até dizer facilmente que a autoria representa aquele que o parafrapearou. Hoje existem milhares e milhares de publicações de artigos científicos e teses com citações parafrapearadas. O software Turnitin pode ser muito favorável a essas pessoas sem escrúpulos que "pegam textos de outras pessoas" e os parafrapearam de tal forma que parecem completamente distantes da redação original de seus verdadeiros autores, e então essas pessoas sem escrúpulos reivindicam autoria. Dessa forma, muitos podem até criar livros digitais com sua autoria, quando, na realidade, os textos foram obtidos de outros autores; e o software Turnitin os apoiou para tais atos criminosos. Nesse caso, o software Turnitin é um grande aliado ao plágio e um perigo eminente para a comunidade acadêmica e científica.

Por todo o exposto, pode-se dizer que o software Turnitin não é um software anti-plágio, mas sim, pode ser o melhor aliado para o plágio mais fino e perfeito.

Citar como:

Acosta Montedoro, Marcos. (2022). Turnitin. Lima, Peru: Editorial Mundo Vermelho.